

SANTO EGÍDIO

Padroeiro das Pessoas com Deficiência

Egídio (Giles, em francês) nasceu como nobre bastante rico, na cidade de Atenas em pleno século VI. Quando seus pais morreram destinou toda a fortuna da família para ajudar os pobres. Para evitar bajuladores e seguidores indesejados, mudou-se para a França, onde passou a viver como um hermitão na diocese de Nimes. Vivia numa caverna protegida por espinheiros. Segundo sua lenda, vivia com tanta pobreza que Deus mandava uma corça para nutri-lo com seu leite.



Diz sua história que um dia uma caçada real perseguiu a corça até a entrada de sua caverna e um caçador, procurando atingir o animal, atirou sua flecha contra o espinheiro, atingindo a perna de Egídio, que ficou com uma séria lesão. O rei Flávio, dos Godos, mandou seu médico tratar de Egídio, que pedia para ser deixado em paz, mas o rei insistia em visitá-lo. Dessas visitas reais a fama de Egídio como um santo heremita foi sendo espalhada e aos poucos muita gente foi se instalando ao redor de sua caverna. Em sua homenagem Flavius mandou construir ali um mosteiro e nomeou Egídio seu abade. Aos poucos uma vila surgiu ao redor, graças à sua fama.

A combinação de vila, mosteiro, santuário e peregrinos, que aumentavam dia-a-dia, levou ao costume de muitos mendigos com deficiência procurarem o local. Isso tudo e a insistência de Egídio de viver fora dos muros da vila, além de sua perna defeituosa, levaram à sua proteção de mendigos e pessoas com deficiências físicas.

Além disso, Santo Egídio é um santo muito festejado na região dos Pirineus. Entre os Bascos, por exemplo, os pastores descem os morros dos Pirineus com seus melhores carneiros no dia primeiro de setembro, vestidos com suas melhores roupas e enfeites, casacos de pele de carneiro, bastões e cajados enfeitados, para assistir a missa, num evento que marca o começo dos festivais de outono, com procissões e danças nos campos.

